

ECONOMIA – ABRIL 2016

Economia Brasileira

Os índices de confiança, tanto do consumidor (ICC) quanto para o empresário industrial (ICEI), registraram queda em relação ao mês anterior, sendo o ICC atingindo sua mínima histórica. A confiança é afetada pela insatisfação com o momento presente e o pessimismo em relação à situação financeira das famílias. Ambos os índices são reflexos de um cenário econômico difícil de ser resolvido rapidamente. A taxa de desemprego foi a maior em quatro anos, atingindo 10,9% no trimestre encerrado em março/16. Ao todo, pouco mais de 11 milhões de brasileiros estão desempregados. O fechamento de vagas na indústria bateu recorde no primeiro trimestre do ano, eliminando 1,5 milhões de postos de trabalho.

Bolsa

O Ibovespa teve mais um mês de ganhos de rentabilidade significativos, de 7,70% no mês e atingiu os 53.910 pontos. Desde o começo do ano, o ganho acumulado é de 24,36%. O índice respondeu principalmente à tendência de elevação no preço das commodities e, internamente, a eventos políticos. O primeiro, deve-se ao fato de um movimento mais cauteloso quanto à alta do juro no mercado americano, o que deu um folego a mais para os países emergentes. Os destaques de alta no Ibovespa são as ações CSNA3 (38,40%), BRAP4 (38,12%) e VALE5 (29,97%). Por outro lado, as baixas mais significativas no mês são das ações CMIG4 (-15,33%), JBSS3 (-17,44%) e OIBR (-18,10%).

Cenário Externo

A economia americana gerou 160 mil novos postos de trabalho, abaixo da expectativa do mercado. A desaceleração do mercado de trabalho dos EUA é um sinal de que os empregadores estão mais cautelosos ante os sinais de perda de dinamismo da economia americana. Dados do PIB do primeiro trimestre de 2016 mostram que a economia americana cresceu 0,5% no período. O crescimento americano desacelerou e atingiu o nível mais lento em 2 anos, com o nível de consumo menor e dólar forte, que afeta negativamente as exportações. Quase todos os setores da economia enfraqueceram no primeiro trimestre, sendo o mercado imobiliário o único positivo. Na China, o PMI de Abril/16 mostrou enfraquecimento da atividade, o que sugere que os recentes esforços para estimular a economia estão perdendo a eficácia. Destaca-se ainda a divulgação de dados relativos ao endividamento chinês, que apresentou patamar recorde de 237% do PIB.

Inflação e Política Monetária

Em abril/2016, o IPCA registrou taxa de 0,61%, acima da taxa de 0,43% no mês anterior. Nos últimos 12 meses, a taxa foi para 9,28%, abaixo da taxa de 9,39% dos doze meses imediatamente anteriores. O grupo que mais impactou o índice nesse período foi o grupo de Alimentos e Bebidas, que representa mais de 25% do índice, com variação de 13,38%. Já o destaque para o mês foi o grupo de Saúde e Cuidados Pessoais, influenciado pelo reajuste nos preços dos remédios. Em linha, na reunião de 26/04 e 27/04, o COPOM decidiu por unanimidade manter a taxa de juros em 14,25%. A divulgação da ata da reunião reconhece o avanço dos esforços para combater inflação. No entanto, considera que o nível de inflação não está suficientemente baixo para considerar uma flexibilização da política monetária.